

Saudações de Natal 2017 e Ano Novo 2018

O Senhor Jesus disse:

"Todo aquele a quem muito foi dado, muito lhe será pedido;
a quem muito foi confiado, dele será exigido muito mais"

(Lc 12:48. Evangelho do dia 25 de outubro de 2017.)

Esta palavra do evangelho urge fortemente nosso coração.

A mim me foi muito confiado? Deus dá a cada pessoa uma missão e a graça necessária para realizá-la.

Temos que pensar: Como tenho cumprido o meu papel de cristão?

O trabalho como Arcebispo de Tóquio acabou, mas uma nova etapa da vida começa. De agora em diante, gostaria de focar no que me é particularmente pedido.

Paulo proclama:

"Pois julgamos que a pessoa é justificada pela fé, sem a prática da lei"

(Rm 3:28). E,

"Não estamos sob a lei, mas sob a graça"

(Rm 6:15).

Gostaria de meditar ponderadamente sobre estas palavras.

Então, o que me vem no coração neste ano são os 500 anos da Reforma de Lutero.

No dia 23 de novembro, houve um evento comemorativo na Igreja Urakami de Nagasaki, na sede Catedral do Bispo.

Um homem chamado Lutero, monge da ordem de Santo Augustinho, um padre muito fervoroso e sério. Dizem que rezava muito, se penitenciava, estudava e ensinava a Bíblia Independentemente da atividade religiosa ou comunitária, ele não conseguia tirar do pensamento de que ele era um pecador diante de Deus. Mesmo existindo o ensinamento: [O perdão vem de Deus], parece que não conseguia uma sensação de serenidade e paz. Ou seja, de ser perdoado por Deus.

Ele tinha o papel de fazer palestras sobre os Salmos. E, um dia, ficou impressionado com as palavras do seguinte salmo:

"Libertai-me, ó Deus, pela vossa justiça".

(Salmos 31:2)

Esta é uma tradução literal de Vulgata (latim), mas para Lutero, "Justiça de Deus" significava ser julgado por Deus severamente e que ele jamais

como ser humano poderia ser justo diante de Deus. Ele sempre ficou assustado com a consciência do pecado e a sensação de culpa. Entretanto, "a vossa justiça" não é a justiça que Deus nos castiga, mas a justiça que nos justifica é a graça de Deus que nos perdoa, nos reconcilia; "A tua justiça" é Jesus. Parece que alcançou a iluminação evangélica na pessoa de Jesus Cristo. Um ponto crucial do caminho lhe foi aberto.

Por sinal, a frase original do Antigo Testamento para a palavra "justiça" é "tsedeq" e "tsedaqah" estas significam que Deus perdoa e redime muito mais que julga e castiga humanos de acordo com suas ações. Esta interpretação de Lutero levou-o a um novo caminho.

O diálogo entre a Igreja Católica e a Igreja Luterana progrediu basicamente através do entendimento da "*justificação*". Embora existem diferenças de ênfase, ambas chegaram a uma conclusão sobre a doutrina básica da justificação emitindo uma declaração conjunta.

Bem, agora, nesta terra do Japão, como anunciar Jesus Cristo? Que tipo de palavras e como proclamar Jesus Cristo?

Eu gostaria de continuar a buscar maneiras de ajudar as pessoas que estão sofrendo e que perderam o sentido de viver para que se sentam segura e poder transmitir-lhes a salvação. E gostaria que pensássemos juntos.

Com a chegada do Ano Novo, temos que renovar nosso compromisso para com aqueles que sofrem e vivem um dilema quanto ao significado da vida. Como Deus envolve cada indivíduo? Através de nossas palavras e nossa vida devemos continuar a transmitir os valores evangélicos, valores de esperança e razão de viver.

Advento 2017
Administrador Apóstolico da Diocese de Saitama

Arcebispo Petro Okada Takeo